



Fatos & Ideias
comunicação



Inteligência artificial e dados transformam franchising de vending machines em operação orientada por tecnologia



Com telemetria, automação e leitura de comportamento do consumidor, Grupo Avend aposta em sistema proprietário para impulsionar expansão nacional do varejo automatizado

A transformação digital do varejo já alcançou o franchising de vending machines — e o avanço da inteligência artificial, da análise de dados e da automação operacional vem mudando a forma como redes de varejo automatizado operam, expandem e gerenciam suas franquias no Brasil.

É nesse cenário que o Grupo Avend vem estruturando sua expansão nacional. A empresa, especializada em varejo automatizado, utiliza um sistema proprietário chamado **AvendOS** para monitorar, analisar e automatizar operações em tempo real, conectando máquinas, franqueados e franqueadora em uma única plataforma de gestão.

A tecnologia será um dos principais focos da participação da marca na ABF Franchising Expo 2026, considerada a maior feira de franquias da América Latina.

Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor de franquias brasileiro ultrapassou R\$ 300 bilhões em faturamento em 2025, crescimento de 10,5% no período. Dentro desse movimento, operações orientadas por dados e automação vêm ganhando espaço entre investidores e multifranqueados em busca de negócios mais escaláveis e previsíveis.

“O franchising está entrando em uma nova fase, muito mais tecnológica e orientada por inteligência operacional. Hoje, não basta apenas replicar uma operação. É preciso



Fatos & Ideias
comunicação



entender comportamento de consumo, antecipar demanda e tomar decisão baseada em dados”, afirma Guilherme Álvares.

Na prática, cada vending machine da rede funciona como um **ponto de venda conectado**. As máquinas enviam dados em tempo real sobre volume de vendas, estoque, ticket médio, produtos mais consumidos, necessidade de abastecimento e até alertas técnicos de manutenção.

Com essas informações, o sistema identifica padrões de comportamento por perfil de local — como hospitais, condomínios, indústrias, universidades ou ambientes corporativos — permitindo ajustes automáticos de mix e abastecimento mais eficiente.

“A vending machine deixou de ser apenas um equipamento de conveniência. Hoje ela é um **PDV inteligente**, conectado e capaz de gerar leitura precisa sobre consumo em tempo real”, explica Guilherme.

O modelo também permite operação remota e gestão centralizada, característica que vem atraindo investidores interessados em negócios com menor complexidade operacional.

Através do AvendOS, o franqueado consegue acompanhar indicadores financeiros, giro de produtos, previsão de consumo, margem operacional e desempenho de cada ponto diretamente pelo celular ou computador.

“O grande ganho da tecnologia é transformar operação reativa em operação preditiva. O sistema consegue identificar tendências de consumo, reduzir desperdício, evitar ruptura de estoque e aumentar rentabilidade sem depender exclusivamente da percepção humana”, diz o CEO.

A inteligência artificial aplicada pela empresa atua principalmente na leitura de padrões de consumo, recomendação de mix e otimização operacional. Já a telemetria permite monitoramento contínuo das máquinas distribuídas em diferentes regiões do país.

Hoje, a rede possui mais de 250 máquinas em operação em 16 estados brasileiros e projeta faturamento de R\$ 45 milhões em 2026.

Além da gestão operacional, a Avend também vem ampliando o uso da tecnologia para treinamento e padronização da rede. O próximo ciclo do AvendOS prevê trilhas de capacitação integradas, sistema de certificação para franqueados e conteúdos contínuos de desenvolvimento operacional.



Fatos & Ideias
comunicação



“A tecnologia não serve para sofisticar a operação. Ela serve para simplificar. Quanto mais automatizado e inteligente o sistema, mais o franqueado consegue focar em expansão, estratégia e crescimento”, afirma Guilherme.

Outro avanço do setor está ligado à digitalização do comportamento do consumidor. Pix, QR Code e pagamento por aproximação aceleraram a adesão ao autoatendimento e ampliaram o mercado do varejo automatizado no Brasil.

Segundo o CEO da Avend, a mudança cultural em torno da conveniência e da compra sem fricção ajuda a explicar o crescimento estrutural do segmento.

“O consumidor brasileiro internalizou a lógica do autoatendimento. Ele quer rapidez, autonomia e experiência simples. O varejo automatizado atende exatamente essa demanda, e a tecnologia é o que permite escalar isso com eficiência”, conclui Guilherme Álvares.

Sobre a Avend

O Grupo Avend, já é a maior empresa nacional especializada na comercialização, manutenção e controle de máquinas de vendas automáticas, surgiu em 2015, com uma operação própria em São José do Rio Preto. Em 2025, começou sua expansão por meio do franchising e desde então soma com 113 máquinas próprias e 133 franqueadas, com o modelo Home Based, onde o franqueado consegue gerir seu negócio trabalhando de qualquer lugar. Com investimento inicial a partir de R\$ 55 mil, a rede possui um faturamento médio mensal de 7 a 10% sobre o valor inicial investido, e um prazo de retorno de 10 a 16 meses.

Serviço

33ª ABF Franchising Expo

Local: Expo Center Norte – Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme, São Paulo – SP

Quando: 24 a 27 de junho de 2026

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Fatos&Ideias Comunicação – fatoseideias@fatoseideias.com.br

Renata Brito - (17) 9 9107-4530 – renata@fatoseideias.com.br